

INTRODUÇÃO: Quando analisamos a etiologia das patologias bucais mais prevalentes, a cárie e a doença periodontal, percebemos a importância da análise das condições de vida do paciente e necessidade de ampliação da ação do profissional para além da cavidade bucal. O auto cuidado com a saúde bucal depende das condições de vulnerabilidade associadas a fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, comportamentais e, também, biológicos. **OBJETIVO:** Levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal da população residente no município de Xangri-Lá,RS. **METODOLOGIA:** População Alvo: 500 pessoas dos 2250 moradores do Bairro Figueirinha do município de Xangrilá, RS, cujas famílias estejam cadastradas Estratégia Saúde da Família da UBS Figueirinha. Todos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Coleta de Dados:** Exame Bucal foi realizado em Visitas Domiciliares e os dados anotados em fichas de exames com, IPV, ISG e Índices CPOD ou ceod. Após, foi aplicado questionário-entrevista com dados socioeconômicos e de o estilo de vida da família. **RESULTADOS:** Amostra alcançada foi de 306 pessoas. Destas 72,5% apresentavam Placa Visível, sendo 57,5% com gengivite. Encontraram-se 596 cáries, sendo que as faixas etárias mais prevalente foram dos 5 a 9 anos e de 30 a 39 anos. Considerando-se toda amostra, observou-se que cada indivíduo apresenta 7,93 dentes perdidos, ausentes ou com Extração Indicada, além de 0,82 obturados. **CONCLUSÕES:** As condições de saúde bucal das pessoas avaliadas estão muito aquém das expectativas esperada para terem uma boa qualidade de vida. O alto índice de lesões cariadas não tratadas demonstra uma necessidade ímpar do município de Xangri-Lá, introduzir estratégias de saúde que mudem este quadro caótico da população avaliada, sendo necessário investir tempo e recursos em Educação em Saúde.